

do fim-de-semana ou a parceria com a Howmedia para a edição de conteúdos mensalmente na plataforma Cardio 365º. Para finalizar, uma nota para a colaboração da agência de publicidade Partners, que, em regime *Pro Bono*, tem criado a campanha para o Mês do Coração e adaptado os materiais do Dia Mundial do Coração, estando a Fundação na expectativa de continuar com este apoio em 2022.

b) Relações Internacionais

No plano das Relações Internacionais, a Fundação Portuguesa de Cardiologia é membro da European Heart Network, participando todos os anos no encontro anual desta rede europeia. Somos também membros da World Heart Federation, participando nos respetivos programas, nomeadamente nas comemorações do Dia Mundial do Coração, que é assinalado a 29 de setembro. A Fundação também tem participado nas atividades do Global Heart Hub, a primeira organização mundial, que desenvolve e dá a voz aos doentes cardiovasculares.

C – RELATÓRIO DE GESTÃO

C.1. Enquadramento geral

A atividade económica em 2021 continuou a sofrer um forte impacto no seu desenvolvimento, malgrado o aparecimento de vacinas que minoraram em muito o efeito da pandemia causada pelo Covid 19. Como a atividade da Fundação só tem sido possível com a angariação de fundos, a pandemia continuou a criar limitações na atividade normal da Fundação, o que levou a que se procurassem novos caminhos experimentais na obtenção de receitas. Foi disso o caso de usar “webinares” para efetuar as comunicações que normalmente são desenvolvidas presencialmente. Outras formas de obtenção de fundos também foram desenvolvidas, mas ainda assim insuficientes para equilibrar a exploração normal das atividades da Fundação. Não fora a decisão da venda da fração do imóvel da Sede certamente que o resultado final do exercício seria deficitário.

Foi, pois, concretizado em 2021 a alienação do andar da Sede, que veio reforçar os nossos fundos e que vão permitir continuar a desenvolver a atividade da Fundação nos próximos anos, e permitir que se encontra alternativas a um aumento de receitas que equilibre as contas anuais.

Devemos ainda salientar que a reestruturação da Delegação Centro levou a que as suas contas apresentem resultado positivo, e cremos que a sua Direção tudo fará para manter no futuro esse difícil equilíbrio de continuar as suas atividades com uma saudável gestão.

Também deveremos salientar que durante grande parte do ano, as atividades da Fundação foram desenvolvidas em regime de teletrabalho, imposto pelas condições sanitárias do país, e que teve certamente um impacto negativo pois dificultou os contatos com possíveis parceiros.

O resultado final apurado em 2021 foi de € 236.793,25. Contudo se excluirmos o resultado extraordinário apurado com a venda da fração da Sede (€ 415.000,00) deduzido o valor contabilístico do imóvel, a comissão paga ao agente imobiliário, e os custos relativos à mudança para as novas instalações, apuramos um resultado líquido dessa operação em € 252.492,31. Desse modo o resultado operacional das atividades do ano foi negativo em € 15.699,06, que contudo é significativamente melhor que o registado no ano anterior.

C.2. Análise Patrimonial

Para detalhar o que se afirmou anteriormente verificamos que os Fundos Patrimoniais, ou Capitais Próprios, ascendiam em 31 de dezembro a € 1.248.703,13, isto é mais de 23 % que os do ano anterior. O Ativo Total da Fundação ascendia a € 1.353.970,32 composto pelo Imobilizado no valor de € 99.030,28 (agora maioritariamente composto pelas instalações da Delegação do Norte), enquanto que os Ativos Correntes totalizaram € 1.254.940,04. Estes Ativos Correntes são maioritariamente compostos por Disponibilidades Financeiras que ascendiam a € 1.184.146,23 mas importa salientar que este valor inclui € 40.000,00 de Obrigações Consolidadas do Banif que dificilmente serão convertidas em disponibilidades reais, mas que cujas perdas totais já se encontram provisionadas. Referir ainda que nos Ativos Correntes se encontra incluído o valor de € 27.686,65 referente a donativos prometidos e dos quais foram emitidos os respetivos recibos, mas até 31 de Dezembro de 2021, ainda não tinham sido liquidados.

O Passivo da Fundação totalizava o valor de € 105.267,19. Deste valor, somente € 6.914,77 se refere a dívidas correntes de Fornecedores, enquanto que os Pagamentos ao Estado e Segurança Social esse valor ascendia a € 21.254,91. Do valor restante do Passivo € 77.097,51 salientar que nele está incluído a Provisão para o não reembolso das Obrigações do Banif referido anteriormente, e também os encargos com Pessoal que eram devidos a 31 de Dezembro, mas que só serão liquidados no ano seguinte (férias e subsídios de férias), num total de € 18.559,72.

C.3. Proveitos e Ganhos

O total dos Proveitos obtidos ascendeu a € 589.376,16, mas temos de salientar que € 292.737,36 se refere aos Proveitos extraordinários realizados com a venda da fração do imóvel da Sede, pelo que salientamos que os Proveitos Operacionais ascenderam a € 296.638,80 o que representou um crescimento de 23%. Numa comparação dos valores arrecadados com os do ano anterior, temos que os Peditórios somaram € 17.795,21, valor inferior em 9% ao alcançado em 2020, e referir ainda que 85% do valor obtido foi alcançado pela Delegação Norte. Sabemos que o confinamento sanitário teve forte influência neste resultado, mas entendemos que o Peditório terá de ser dinamizado futuramente, pois sempre teve peso na arrecadação de receitas. Igualmente temos de salientar que a contribuição do IRS rendeu € 14.613,19 versus € 15.031,81, os Donativos em Espécie € 18.682,73 valor ligeiramente inferior ao ano passado. O Apoio Covid (layoff) solicitado pela Delegação Norte somou € 1.484,94. Neste ano

criámos uma rubrica de Projetos Comparticipados que somaram € 31.300,00 e que se refere a ações com parceiros que solicitam faturação sujeita a IVA. A restante verba no montante de € 212.762,73 foi resultante de donativos para campanhas de sensibilização, e inclui também verbas obtidas na Liga de Amigos que somou € 2.392,18 o que representa um crescimento de 5% face ao ano anterior.

C.4. Custos e Perdas

No que se refere aos Custos e Perdas, o valor total ascende a € 352.582,91, valor este que representa um acréscimo de 8% quando comparado com ano anterior.

Numa análise detalhada destes custos temos a referir as seguintes explicações:

- a) Gastos com Pessoal ascenderam a € 151.730,15, valor inferior em 11% do ano anterior. Esta redução foi determinada pela anulação redução do quadro de pessoal de Coimbra numa pessoa. De salientar que parte do ano de 2021, a Sede reduziu o seu quadro de pessoal também numa pessoa. Convém salientar que o peso dos Gastos com Pessoal representou 51% das Proveitos operacionais obtidos no ano de 2021
- b) Na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos o total foi de € 172.133,02, isto é, mais 23%, que o ano anterior. Em detalhe análise mais pormenorizado temos que:
 - i. Despesas com Trabalhos Especializados € 37.520,17 – A comissão à Remax valeu € 25.522,50, e juntamente com custo dos gabinetes de contabilidade, justificam o valor alcançado nesta rubrica que no entanto é menor em 28% que 2020.
 - ii. Honorários € 25.507,00 – Nesta rubrica houve uma redução de custos de 9%, resultante das menores ações de rastreio.
 - iii. Despesas com Eventos e Ações de Sensibilização €36.012,27 – Valor que representa um acréscimo de 58% versus o qual teve uma atividade muito mais limitada que 2021. Os gastos mais relevantes foram na Sede o Dia Mundial do Coração, € 17.456,32, “Maio Mês do Coração” € 8.778,44 e “Conversas com o Coração” € 2.195,55; na Delegação Norte o “Combate à Morte Súbita” € 1.408,35 e os Encontros Coração e Família € 1.399,50. Na Sede e no Norte os gastos com rastreios somaram € 3.058,16
 - iv. Rendas e Alugueres somaram € 20.936,54 – Nesta rubrica o aumento foi significativo devido ao arrendamento das novas instalações da Sede. Esta rubrica inclui além disso o arrendamento do armazém da Sede, despesas de condomínio da Sede (somente parte do ano) e da Delegação Norte e aluguer de equipamento de reprodução.
 - v. Despesas de comunicação € 27.306,89 – Estas despesas quase que duplicaram versus o ano anterior devido à anulação dos custos com a empresa de comunicação. Além

destas estão também incluídos os custos de comunicação móvel, net e correios que registaram valores praticamente idênticos ao do ano passado.

- vi. Publicidade somou € 1.207,69 – Com uma redução significativa (-32%) quando comparado com 2020, a verba refere-se a atividade Maio- Mês do Coração, e foi suportada por donativos em espécie.
 - vii. Seguros € 1.673,46 - valor menor em 13% do que 2020, devido à redução do seguro das instalações pela alienação do andar da sede e instalações de Coimbra.
 - viii. Despesas de Conservação e Reparação € 8.758,93 este valor que não é comparável com o ano anterior resultou das adaptações mínimas necessárias, efetuadas nas novas instalações da Sede
 - ix. Restantes despesas € 13.210,07 – Também estas despesas comparadas com 2020 são maiores em 51%. Nela estão incluídas todas as Despesas Operativas tais como Eletricidade, Combustíveis, Material de Escritório, Água, Artigos de Limpeza e Encargos Bancários. Também integraram este ano as Despesas de Deslocação e Estadia que foram insignificantes (€ 580,44), bem como o Transporte de Mercadorias (€ 2.978,70) que ocorreu pelo realojamento da Sede.
- c) Os Gastos com Amortizações e Depreciações somaram € 5.954,24, valor mais reduzido do que o ano passado em 15%, e motivado pela alienação do andar da Sede
- d) Outros Gastos e Perdas somaram € 22.765,50, que traduz um significativo aumento +171% que o ano anterior. Este aumento deve-se ao programa de bolsas da Delegação Norte € 6.329,68; às Perdas em Instrumentos Financeiros € 2.426,82 relativas ao reembolso parcial do Fundo Banif Property; às quotizações para o EHN e Centro de Fundações no montante € 2.827,00, mas principalmente a correções de exercícios anteriores € 9.644,11. Para além de pequenas despesas que não são contabilizadas corretamente no ano a que dizem respeito, houve este exercício de anular recibos que estavam por cobrar e emitir novos no ano em curso por motivo de solicitações do donatários. O valor restante refere-se a Impostos e Taxas suportadas pela Fundação.

C.5. Resultado Extraordinário e Operacional e por Delegações

Dada a venda do imóvel da Sede convirá sumarizar qual foi resultado extraordinário e qual o resultado operacional, para melhor ter uma visão dos resultados da gestão corrente.

Assim o Resultado Total do ano de 2021, totalizou € 236.793,25, contudo o Resultado da venda do andar deduzido da comissão da Remax e das obras de adaptação das novas instalações ascendeu a €

252.492,31, pelo que o Resultado Operacional se cifrou negativamente em € -15.699,06. Embora negativo o resultado operacional é bem melhor que os dos dois últimos anos e que foram em 2020 no montante de € -45.109,20 e 2019 no valor de € -127.476.74.

Numa análise detalhada dos resultados das Delegações e Sede há a salientar o seguinte:

- a) **A Delegação Norte** angariou fundos no montante de € 72.428,13, e teve despesas que somaram € 78.164,76, pelo que registou um deficit de € 5.736,63, valor bem menor que 2020, e que foi originado pela anulação de dois recibos de anos anteriores por solicitação dos donatários.
- b) **A Delegação Centro** realizou fundos no total de € 34.778,98, e realizou despesas no valor de € 24.703,16, donde resultou um resultado positivo de € 10.075,82. O programa de equilíbrio financeiro iniciado em 2020 deu origem a este resultado positivo dado que com as instalações cedidas pelo Município permitiram uma redução significativa de custos.
- c) **A Delegação da Madeira**, que vem beneficiando de instalações cedidas gratuitamente pela autarquia do Funchal realizou diversas ações na comunidade, sem contudo gerar quaisquer movimentos de receitas e despesas
- d) A observação final é igualmente extensiva à **Delegação do Algarve**.
- e) **A Sede** obteve Proveitos no montante de € 482.169,05 valor composto pela venda do andar € 292.737,36 e pelas receitas operacionais no montante de € 189.431,69. valor este superior em 21% ao ano anterior. As Despesas Totais foram de € 249.714,99, onde se incluem as relacionadas com venda do andar € 40.245,05 e as despesas correntes operacionais que somaram € 209.459,94. Deste modo o resultado total obtido pela Sede foi positivo em € 232.454,06, embora o resultado operacional tenha sido negativo em € 20.0038,25.

C.6. Investimento

Excluindo a venda do andar da Sede não houve registo de quaisquer movimentos contabilísticos em Imobilizado durante o exercício.

C.7. Proposta de Aplicação de Resultados

Em relação á aplicação de resultados propomos, de acordo com os nossos estatutos, que o resultado positivo do exercício no montante de € 236.793,25 seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Do presente relatório fazem parte integrante os seguintes documentos:

- a) Demonstrações Financeiras, incluindo Balanço e Demonstração de Resultados
- b) Relatório do Contabilista Certificado

D – NOTAS FINAIS

a) A primeira nota é de tristeza e consternação, pois no dia 2 de agosto de 2021, faleceu o Senhor Juiz Conselheiro José Maria Gonçalves Pereira, Presidente do Conselho Geral da Fundação Portuguesa de Cardiologia. Quer a Fundação Portuguesa de Cardiologia quer, em particular, o Conselho de Administração, pretendem deixar expressa a forma exemplar como sempre colaborou com a instituição e a enorme disponibilidade para a mesma. O nosso bem-haja.

b) Também uma nota de tristeza pelo falecimento do Dr. João Gomes Esteves no dia 5 de agosto de 2021, membro do Conselho Geral da Fundação Portuguesa de Cardiologia. A Fundação Portuguesa de Cardiologia expressa o seu reconhecimento pelo apoio e dedicação do Dr. João Gomes Esteves á Fundação, estando sempre disponível para colaborar e empenhado em ajudar a encontrar soluções que permitissem a persecução da nossa atividade. O nosso profundo agradecimento.

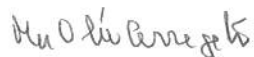
c) De referir a assinatura da escritura de venda das instalações, em Lisboa, na Rua Joaquim António de Aguiar. Nº 64 – 2ªesq no passado dia 29 de janeiro de 2021 e a assinatura do contrato de arrendamento no passado dia 1 de junho de 2021 das atuais instalações situadas em Lisboa, na Avenida João XXI, nº 14 A, em Lisboa.

d) Uma nota ainda do Conselho de Administração para deixar expresso o agradecimento aos membros dos outros Órgãos Institucionais da Fundação, Conselho Geral, Conselho Científico e Comissão Revisora de Contas, aos quais o Conselho de Administração quer agradecer todo o empenho e dedicação a esta causa. O nosso obrigado nas pessoas dos Senhores Vice-Presidentes do Conselho Geral, Dra. Teresa Gomes Mota e Dr. Carlos Paiva, Presidente do Conselho Científico, Prof. José Coucello e Presidente da Comissão Revisora de Contas, Dr. José Marques Ferreira.

e) A última nota do Conselho de Administração é para deixar registado o agradecimento e reconhecimento pelo esforço e empenho de todo o pessoal executivo da Fundação Portuguesa de Cardiologia que, a partir da Sede e das respetivas Delegações, e no contexto de todos os condicionalismos, concretizaram um vasto programa de atividades durante o ano de 2021.

Lisboa, 06 de Junho de 2022

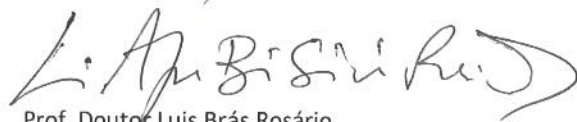
O Conselho de Administração



Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta

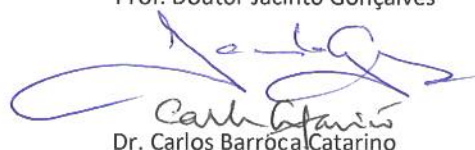


Dr. António Papão



Prof. Doutor Luis Brás Rosário

Prof. Doutor Jacinto Gonçalves



Dr. Carlos Barróca Catarino



Dr. Nuno Lousada

Dr. Pedro Marques da Silva



Dr. Diogo Moniz



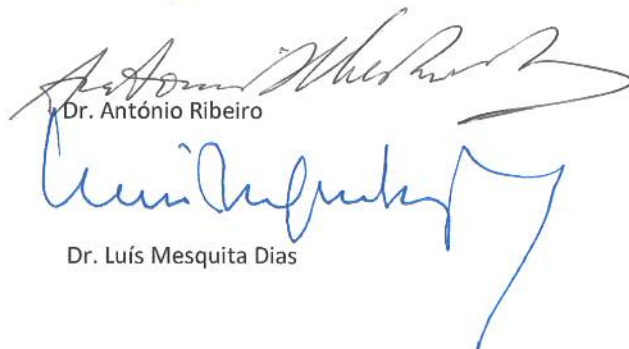
Prof. Paulo Jorge Monteiro



Dra. Maria do Carmo Cachulo



Prof. João Lopes Gomes



Dr. António Ribeiro

Dr. Luís Mesquita Dias

Dr. José Coucello



Dr. António Almada Cardoso

